

Arquivo
de
T.C. Jomil

DOMINGO, 25 e 29-FEIRA, 26/11/1973

002

GAZETA DE NOTÍCIAS

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

Publicações Catarinenses

Acho que, sobre livros escrevendo, devo registrar no dia de hoje, dedicado à padroeira de Santa Catarina, minha terra, os últimos recebidos de autores catarinenses.

"Nossa Senhora do Desterro", de Oswaldo Rodrigues Cabral, teve seu festivo lançamento em Florianópolis aqui amplamente noticiado. Obra notável de um autor que, desde sua tese de doutoramento (medicina) no ano de 1929, não tem cessado de dar ao Estado e ao Brasil uma produção de mais alta importância nas áreas da história, do ensaio, da ciência, do folclore — compõe-se de quatro alentados volumes, somando mais de mil páginas. Como faz parte de um contexto de que vou tratar proximamente, hoje estou apenas agradecendo e saudando a monumental biografia de Nossa Senhora do Desterro, nome que teve a capital de Santa Catarina até os primeiros anos da República.

Recebo do Prefeito Osvaldo Zipperer o belo volume comemorativo do centenário de São Bento do Sul, de autoria do historiador Carlos Ficker. Trazendo na capa um desenho de Kursancew, conta este primeiro volume a história de São Bento do Sul desde os tempos áspers da chegada dos 70 pioneiros que vieram das terras dotais de Dona Francisca e do Príncipe de Joinville — até o fim do século. Entre os numerosos documentos transcritos, é interessante encontrar o trecho que o presidente Alfredo d'Eufrasio Taunay (sim, o Taunay que escreveu "Inocência" e "A Retirada da Laguna") relativamente à nascente colônia consignou em seu relatório provincial: "A povoação de São Bento impressionou-me muito. Com efeito, abriram-se aí, no meio dos pinhais gigantescos, planícies à cultura, nas quais medram abundantemente todos os cereais da Europa."

Envia-me José Ferreira da Silva, o ilustre autor da "História de Blumenau", opúsculo com a conferência que pronunciou na Academia Catarinense de Letras sobre o poeta Octaviano Raimundo e uma recolha de trabalhos do homenageado. Evocando a trajetória de Octaviano — nascido na "encantadora singeleza da paisagem que circunda a pequena cidade de São José", e falecido em Canoas no ano de 1954 — mostra o conferencista a fidelidade à poesia em toda uma vida. Sobre seus verdes anos em São José, cantaria o poeta: "Recorde as tardes claras e serenas / Quando lampos contentes a cantar / Colher lindas violetas e verbenas / No florido vergel, de frente ao mar."

José Ferreira da Silva envia-me ainda os últimos números de "Cadernos de Blumenau", que ele dirige com erudição e amor e que estampam substanciosos artigos sobre Santa Catarina. Outra publicação nossa que tenho de saudar é o excelente boletim "Notícias Culturais", editado pelo Departamento de Cultura da Secretaria do Governo e que, relembrando sempre figuras e fatos do passado, está focalizando seguidamente fatos e figuras da estupenda atualidade catarinense.

LITERARIAS NA GUANABARA — Dia 23, às 17 horas, no auditório do MEC, a Academia Carioca de Letras receberá, na cadeira número 5 e em sucessão a Carlos Marli, o escritor Pizarro Drummond, o fino ensaísta de "Quadrante Quarenta e Cinco" e "Mistério e Magia", que será saudado pelo acadêmico Murillo Fontes. ♦ Dia 29, a partir das 19 horas, no Clube dos Caiçaras, a grande noite da José Olympio, em honra dos editados do ano e do seu 42.º aniversário. Muitos dos livros que serão autografados já estão sobre minha mesa e farão parte das listas de sugestões de presentes de Natal que apresentarei nos próximos domingos.

0300070-43.15
26,1 x 21